

AULA 12

Qualidade e ética na pesquisa qualitativa

Ernesto F. L. Amaral

**16 de abril de 2010
Metodologia (DCP 033)**

Fonte:

Flick, Uwe. 2009. “Desenho da pesquisa qualitativa”. Porto Alegre: Artmed. pp.87-94 & 95-104.

QUALIDADE NA PESQUISA

- Na pesquisa padronizada, a qualidade é uma das principais questões para o desenho de pesquisa.
- Qualidade está relacionada à padronização e ao controle da situação de pesquisa e das influências internas e externas.
- Meta é de possuir resultados válidos, confiáveis e objetivos.
- Na pesquisa qualitativa, a qualidade não está baseada tanto na idéia de padronização e controle.
- A qualidade está relacionada à administração da pesquisa, ao rigor de utilização dos métodos e à solidez da pesquisa.
- Qualidade está ligada ao desenho da pesquisa em três aspectos: (1) planejamento da pesquisa; (2) contatos de campo e análise de dados; e (3) divulgação da pesquisa.

PLANEJAMENTO E DESENHO COM QUALIDADE

- No planejamento da pesquisa, a qualidade pode ser assegurada a partir de alguns pontos importantes:
 - Indicação.
 - Adequação.
 - Abertura à diversidade.

INDICAÇÃO

- No planejamento da pesquisa, é preciso escolher um método e desenho de pesquisa, a partir de uma decisão clara, explícita e refletida.
- Deve haver explicação de que métodos, desenhos e tipos de pesquisa se basearam na reflexão sobre: o tema em estudo, a pergunta de pesquisa, o conhecimento existente e a população em análise.
- O fato de um método, desenho ou abordagem ser **indicado** pode ser uma condição importante para a qualidade de seu uso e do projeto como um todo.

ADEQUAÇÃO

- Adequação significa conferir repetidas vezes se um método ou desenho específico se ajusta ao tema de pesquisa e ao campo.
- Este é o passo de preparação da aplicação dos métodos.
- É preciso que a equipe de pesquisa tenha familiaridade com os métodos escolhidos.
- É importante fazer um treinamento de entrevista ou observação antes de coletar os dados reais.
- Além da preocupação com a aplicação do método, é importante ter claro o tema e os casos (pessoas, grupos, instituições) que fazem parte da pesquisa.

ABERTURA À DIVERSIDADE

- É importante que a pesquisa tenha um foco, com uma pergunta e desenho claros, assim como com redução da multiplicidade de temas.
- Além disso, é preciso que os pesquisadores administrem a diversidade no estudo realizado.
- A intenção é de captar o máximo de experiências possíveis do objeto no campo.
- Por isso, é preciso levar em conta a diversidade no campo para a condução, planejamento e preparação da pesquisa.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA COM QUALIDADE

- Além do planejamento e desenho da pesquisa, é preciso estar atento para a realização prática da pesquisa.
- Em alguns momentos, os critérios metodológicos podem ser menos decisivos do que lidar com campos de tensão.
- É importante estar atento para:
 - Rigor e criatividade.
 - Constância e flexibilidade.
 - Critérios e estratégias.

RIGOR E CRIATIVIDADE

- O rigor significa ser rígido e consequente na aplicação de um método, manter-se fiel a seu esquema de amostragem e analisar dados sem ser incoerente em diferentes momentos.
- Além da rigidez metodológica, na pesquisa qualitativa é preciso haver criatividade.
- A criatividade permite adaptar os métodos, explorar o campo, assumir novas ideias e perspectivas, adequar os planos, frente à realidade do objeto no campo de estudo.
- Um bom estudo não simplesmente confirma resultados esperados, mas também produz novas ideias e formas de ver as coisas e as pessoas estudadas.
- Há então combinação de rigor metodológico e criatividade (teórica, conceitual, prática e metodológica) na pesquisa.

CONSTÂNCIA E FLEXIBILIDADE

- A constância é importante no estudo de vários casos.
- Em entrevistas, por exemplo, deve-se fazer mesmas perguntas de forma semelhante a todos, com uso de roteiro de entrevista.
- A constância é importante, mas também é preciso ter flexibilidade para adaptar as perguntas ao participante individual e ao desenvolvimento da entrevista.
- A qualidade está situada em um campo de tensão entre ser constante e ser flexível, não podendo simplesmente haver aplicação de um método sem esta reflexão.

CRITÉRIOS E ESTRATÉGIAS

- Alguns critérios (confiabilidade, validade, objetividade) podem ser utilizados para avaliar a qualidade da pesquisa.
- Não há consenso sobre quais critérios são adequados para a pesquisa qualitativa.
- Não há formas de mensuração claras da pesquisa qualitativa, que indiquem que os critérios foram seguidos.
- O que se pode fazer é utilizar triangulação, indução analítica, uniformização na coleta de dados, com o objetivo de aumentar a qualidade.
- Portanto, é importante aplicar os critérios, quando possível, e usar estratégias para promover a qualidade na pesquisa.

DIVULGANDO A PESQUISA QUALITATIVA

- O relatório de pesquisa permite avaliar a qualidade da pesquisa.
- Três aspectos podem ser usados para avaliar a qualidade no processo de divulgação:
 - Transparência.
 - Avaliação.
 - Direcionamento das apresentações ao público.

TRANSPARÊNCIA

- É importante clarificar e ser transparente sobre o modo como a pesquisa foi realizada e os resultados obtidos.
- A apresentação do projeto deve expor como as decisões foram tomadas em termos dos métodos, tipologias, amostragem, casos desviantes, padrões gerais...
- Não só os resultados devem ser apresentados, mas também como o processo da pesquisa foi realizado, como as idéias se desenvolveram, como o tema foi trabalhado e quais questões não foram incluídas no estudo.

AVALIAÇÃO

- É importante buscar avaliação do campo em dois aspectos:
- **Campo em estudo:** avaliações por parte dos membros do campo de estudo propiciam informações importantes para conferir a precisão e adequação da pesquisa.
- **Campo da ciência:** é preciso buscar opiniões de seus colegas, em conferências e em publicações acadêmicas. Ou seja, é importante levar em conta perspectivas externas.

DIRECIONAMENTO DAS APRESENTAÇÕES AO PÚBLICO

- É preciso ter claro o público para o qual os resultados da pesquisa serão dirigidos.
- Este é um ponto importante para que se saiba como o relatório ou artigo será escrito para ser acessível aos leitores.
- Público acadêmico está mais preocupado com questões teórico-metodológicas detalhadas.
- Público de outras instituições pode estar mais preocupado com contexto prático de aplicação dos resultados.
- Público no nível político prefere relatórios breves, com indicações claras dos resultados mais importantes e seus significados.

PORTANTO...

- Três passos são importantes para assegurar qualidade na pesquisa:
 - Desenho da pesquisa: teoria e metodologia.
 - Realização da pesquisa: contexto.
 - Divulgação da pesquisa: comunicação dos resultados.

ÉTICA NA PESQUISA

- Preocupações sobre a questão ética cresceu nas últimas décadas, também em relação à pesquisa qualitativa.
- Houve vários casos de: não comunicação aos participantes de que estavam sendo avaliados; manipulação e falsificação dos dados e resultados; não respeito ao anonimato...
- Foram estabelecidos códigos e comitês de ética pelas sociedades acadêmicas, universidades e outras instituições de pesquisa.
- Há a crítica de que estes comitês não consideram problemas reais da pesquisa, tornando impossível sua realização.

PRINCÍPIOS DA PESQUISA ETICAMENTE SÓLIDA

- Ninguém deve se envolver na pesquisa como participante sem saber e sem ter a oportunidade de recusar.
- Não enganar os participantes da pesquisa (observação oculta).
- A privacidade e confidencialidade dos participantes deve ser respeitada e garantida.
- A coleta e a análise dos dados deve ser feita sem qualquer tipo de omissão ou fraude.
- Respeitar a pessoa do participante é essencial.
- Levar em consideração o bem-estar dos participantes.
- Clarificar a relação de benefícios e ônus para os participantes da pesquisa.

PREPARAÇÃO

- É importante apresentar a questão da ética no processo de planejamento e desenho da pesquisa.
- Primeiramente, a ética deve estar presente em suas considerações sobre: como planejar um estudo; com quem você quer trabalhar; e como você deve atuar.
- **Relevância:** sua pesquisa vai contribuir com alguma coisa nova para o conhecimento existente?
- **Participantes:** é preciso refletir sobre pesquisa e exposição de grupos vulneráveis: crianças, pacientes, idosos...
- **Pesquisadores:** preparar cuidadosamente os pesquisadores para o trabalho de campo (metodologia, possíveis problemas, treino para entrevistas).

PERGUNTAS DE PESQUISA

- Há questões éticas relacionadas à formulação de perguntas de pesquisa.
- É preciso refletir sobre essas questões para justificar a realização da pesquisa.
- **Foco:** perguntas de pesquisa sem foco definido tornam o projeto e dados mais difíceis de administrar. O foco permite demandar menos da privacidade do participante.
- **Confronto:** perguntas de pesquisa podem fazer com que participantes tenham que se confrontar e lembrar problemas sérios ocorridos em sua vida.
- **Engano:** é importante não enganar os participantes sobre a pergunta de pesquisa, mas a explicação em detalhes pode gerar expectativas e irritações.

ACESSO E AMOSTRAGEM

- A questão ética é importante ao abordar as pessoas para participarem da pesquisa:
- **Consentimento informado:** preparar um formulário para regulamentar e formalizar consentimento (assinaturas) , contendo propósito da pesquisa, expectativas que se têm dos entrevistados, procedimento futuro com dados.
- **Pessoas vulneráveis:** muitas pessoas estão dispostas a participar de pesquisa, mas não desejam assinar documento.
- **Sem prejuízos:** deve estar garantido que pessoas não sofram quaisquer desvantagens, prejuízos ou riscos por participar da pesquisa.
- **Seleção:** é preciso evitar problemas e desentendimentos na escolha de pessoas para fazer parte da pesquisa.

COLETA DE DADOS

- Na coleta de dados, chegamos perto dos participantes, o que coloca a questão ética em pontos concretos e práticos.
- É preciso estar consciente de nossa influência sobre o campo e sobre os sujeitos da pesquisa:
- **Perturbação:** refletir sobre nosso impacto sobre a vida cotidiana dos participantes e tentar limitá-lo ao que é absoluta ou realmente necessário.
- **Insistência:** não há uma regra geral de antemão, mas temos que respeitar os limites da privacidade e da intimidade das pessoas que estamos estudando.
- **Sensibilidade:** os participantes oferecem aspectos que não prevemos, portanto pesquisador deve ter sensibilidade para não ignorar esses aspectos e o participante.

ANÁLISE DE DADOS

- É necessário ser rigoroso na análise dos dados, impedir que participantes sejam identificados e dados mal utilizados.
- **Ser preciso:** analisar os dados cuidadosamente com métodos, codificação teórica, comparação explícita.
- **Ser justo:** evitar interpretações de dados com desvalorização das pessoas, respeitando intenções e motivações destes agentes, sendo neutro em conflitos, evitando generalizações apressadas.
- **Ser confidencial:** manter o anonimato e a privacidade dos participantes da pesquisa.
- **Evitar cemitérios de dados:** não colete nem guarde mais dados do que precisa para responder sua pergunta.

ESCRITA, GENERALIZAÇÃO E *FEEDBACK*

- Manter anonimato dos participantes, do lugar e das instituições nos relatórios e artigos que escrever.
- Escolher palavras com respeito aos participantes.
- Informar sobre diversidade dos agentes pesquisados.
- Evitar linguagem preconceituosa em relação às pessoas.
- Usar sensibilidade quando aplicar rótulos.
- Reproduzir resultados de forma precisa, sem modificações para atender expectativas do público.
- Descrever processo de pesquisa de forma transparente.
- Ser cuidadoso em generalizações e em formulações.
- Planejar a apresentação dos resultados aos participantes.
- Encontrar nível de apresentação adequado ao público.